

# ANÁLISE DA CLASSE ETÁRIA E CAUSA MORTIS DOS CETACEOS *SOTALIA GUIANENSIS* (VAN BÉNÉDEN, 1864) E *PONTOPORIA BLAINVILLEI* (GERVAIS E D'ORBIGNY, 1844) ENCALHADOS NO COMPLEXO ESTUARINO-LAGUNAR DE CANANÉIA, IGUAPE E ILHA COMPRIDA: UMA AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES ANTRÓPICAS

Durão, L. P.; Zachow, M. S.; Zito, B. P.; Silveira, A. S.

**Resumo:** A idade dos indivíduos de uma população é um dado importante para compreensão da dinâmica populacional da espécie, de modo que, uma vez estimada, é possível compreender os padrões de crescimento e a duração média dos estágios de desenvolvimento. *Sotalia guianensis*, conhecido como boto-cinza, enquadra-se no status de espécie vulnerável, enquanto que *Pontoporia blainvillei*, conhecida como toninha, enquadra-se como criticamente ameaçada de extinção. A análise da causa mortis associadas às diferentes faixas etárias permite mensurar as principais causas que, antropogênicas ou não, levaram a morte dessas espécies em diferentes estágios de desenvolvimento, permitindo, também, identificar uma vulnerabilidade dos mesmos frente à alguma situação de risco. Soma-se a isso o fato de servir de ferramenta para auxiliar nos planos de manejo que visam a conservação de acordo com cada zona de distribuição dessas espécies. Por estes motivos, o principal objetivo do trabalho foi identificar as causas mortis relacionadas com cada classe etária nas duas espécies de cetáceos supracitadas. As ocorrências foram avaliadas a partir dos laudos de estimativa de idade e dos diagnósticos de causa mortis de 41 espécimes de *S. guianensis* e 32 de *P. blainvillei* (cód 2 e 3), necropsiados pela equipe do Instituto de Pesquisas Cananéia (IPeC) executora do Projeto de Monitoramento de Praia da Bacia de Santos (PMP-BS) no período de agosto de 2015 a janeiro de 2020 no Complexo Estuarino-Lagunar de Cananéia e Iguape, litoral sul do Estado de São Paulo. A estimativa de idade foi realizada a partir da técnica de esqueletocronologia de amostras de dentes de ambas as espécies e processadas no Laboratório de Estimativa de Idade do IPeC. As idades foram agrupadas em duas classes etárias (C1 e C2), sendo C1 filhotes e juvenis, e C2 adultos e senescentes. De 73 indivíduos analisados, 84,9% da mortalidade foi associada à interação com atividades antrópicas. Em botos-cinza, o maior número de mortalidade identificado acometeu indivíduos de até 5 anos que apresentaram algum tipo de patologia precedente a interação que os levaram a morte. Em toninhas, o maior número ocorreu em indivíduos de até 2 anos, os quais o afogamento por interação antrópica foram a principal causa da morte. Os resultados obtidos evidenciam a prevalência da mortalidade em indivíduos jovens comumente associada a algum tipo de



O IPeC é uma das instituições executoras do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), que é uma atividade desenvolvida para o atendimento de condicionante do licenciamento ambiental federal das atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos, conduzido pelo Ibama. Esse projeto tem como objetivo avaliar os possíveis impactos das atividades de produção e escoamento de petróleo sobre as aves, tartarugas e mamíferos marinhos, através do monitoramento das praias e do atendimento veterinário aos animais vivos e necropsia dos encontrados mortos. O projeto é realizado desde Laguna/SC até Saquarema/RJ, sendo dividido em 15 trechos. O IPeC monitora o trecho 07 que compreende as praias da Ilha do Cardoso, Ilha Comprida e a Juréia (Iguape). Para acionar o serviço de resgate de mamíferos, tartarugas e aves marinhas, vivos debilitados ou mortos, entre em contato pelos telefones 0800 642 3341 (horário comercial) ou diretamente pelo (13) 3851.1779.

interações antrópica, sendo ela facilitada ou não por causas naturais.

Palavras-chave: *Mortalidade. Esqueletocronologia. Estimativa de idade. Impacto antrópico.*

Linha temática: Impactos nos ambientes marinhos.



O IPeC é uma das instituições executoras do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), que é uma atividade desenvolvida para o atendimento de condicionante do licenciamento ambiental federal das atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos, conduzido pelo Ibama. Esse projeto tem como objetivo avaliar os possíveis impactos das atividades de produção e escoamento de petróleo sobre as aves, tartarugas e mamíferos marinhos, através do monitoramento das praias e do atendimento veterinário aos animais vivos e necropsia dos encontrados mortos. O projeto é realizado desde Laguna/SC até Saquarema/RJ, sendo dividido em 15 trechos. O IPeC monitora o trecho 07 que compreende as praias da Ilha do Cardoso, Ilha Comprida e a Juréia (Iguape). Para acionar o serviço de resgate de mamíferos, tartarugas e aves marinhas, vivos debilitados ou mortos, entre em contato pelos telefones 0800 642 3341 (horário comercial) ou diretamente pelo (13) 3851.1779.